



## POLÍTICAS PÚBLICAS E IDOSOS: REFLEXÕES E APONTAMENTOS

Allana Carla Cavanhi<sup>1</sup>  
Carine Marcon<sup>2</sup>  
Thiago Ingrassia Pereira<sup>3</sup>

**Resumo:** Esta pesquisa de mestrado tem como objetivo identificar, analisar e descrever o perfil, os apontamentos e as reflexões dos idosos participantes da oficina de dança com relação aos impactos socioculturais dessa atividade para o exercício da cidadania e inclusão desses sujeitos na cidade de Erechim/RS. Para isso, faz-se uma revisão bibliográfica sobre envelhecimento, políticas públicas, cidadania, educação não formal e dança, dentro de uma perspectiva interdisciplinar das grandes áreas de Sociologia, Educação e Saúde. A partir deste primeiro momento, foi possível refletir que, para modificar as realidades sociais de sujeitos subalternizados, desassistidos e oprimidos pela sua condição socioeconômica é que surgem as políticas públicas. Estas, procurando oferecer condições iguais entre sujeitos desiguais nas sociedades contemporâneas, com o objetivo de reduzir as desigualdades existentes e promover oportunidades a esses sujeitos. Neste sentido, é que este trabalho reflete a respeito das políticas sociais direcionadas a população idosa, tendo em vista, que a expectativa de vida, tem aumentando em níveis que já desenham uma população caracteristicamente mais velha com relação a anos anteriores. Sob esse ângulo, construiremos reflexões e apontamentos referentes as políticas públicas para idosos, em uma perspectiva de envelhecimento ativo. Iniciamos nossa reflexão reforçando o entendimento da relevância das políticas sociais para a garantia, manutenção e inclusão das classes populares nos diferentes contextos e lugares sociais. Considerando que, é somente a partir da redistribuição de oportunidades que os sujeitos subalternos podem acessar e experienciar novas condições culturais, de lazer, saúde e escolarização. Conjectura que entre as populações em envelhecimento, é de suma importância, uma vez que, em um contexto no qual o idoso vem sendo excluído socialmente, não somente pela sua condição socioeconômica, mas porque historicamente é abandonado e esquecido por

---

<sup>1</sup> Graduada em Educação Física – Licenciatura, mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Erechim-RS. Contato: [allanacavanhi@hotmail.com](mailto:allanacavanhi@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Sociais – Licenciatura, mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação na Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Erechim-RS, bolsista CAPES. Contato: [carii.marcon@gmail.com](mailto:carii.marcon@gmail.com)

<sup>3</sup> Sociólogo, Doutor em Educação (UFRGS). Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul. Contato: [thiago.ingrassia@uffs.edu.br](mailto:thiago.ingrassia@uffs.edu.br)



ser compreendido como alguém não produtor. A partir disso, percebe-se a importância dessas políticas públicas de grupos, como a dança, para a promoção de um envelhecimento ativo, baseado na emancipação e cidadania do sujeito idoso que sofre discriminação social em virtude das rotulações gerontofóbicas produzidas, decorrentes das perdas, fisiológicas e psicológicas, naturais da idade, mas que através dessas ações, podem ser amenizadas. Também destacamos que, essa ferramenta contribui para o desenvolvimento socioeconômico do país, uma vez que, quanto maior a redistribuição de oportunidades, menores serão as desigualdades, mais instruídas ficarão as pessoas, e conseqüentemente, mais ativas, tanto no âmbito sociocultural, quanto no econômico. Por fim, mesmo que em construção, este trabalho nos permitiu refletir acerca das políticas públicas, suas contribuições e relevâncias. Nos possibilitando verificar que elas são instrumentos fundamentais para a redistribuição de oportunidades, e que, quando direcionadas as populações idosas, desempenham papel fundamental para a reinserção social de sujeitos excluídos pelas suas condições socioeconômicas ou fisiológicas. Deste modo, percebe-se que, esses mecanismos são de grande potencial para a promoção do exercício da cidadania, o que é essencial para uma vida digna. Por fim, ressaltamos que as políticas públicas não são apenas medidas de assistencialismo, mas sim, de políticas de reestruturação social que reduzem as desigualdades, e oferecem as classes populares, lugares e contextos sociais que lhes eram impedidos.

**Palavras-chave:** Políticas públicas. Idosos. Classes populares. Cidadania.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral